

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

CAROLINE DUMKE MENEGASSI

GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA: ENTRE TRILHAS E ROCHAS

São Borja

2024

CAROLINE DUMKE MENEGASSI

GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA: ENTRE TRILHAS E ROCHAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Graduação em Jornalismo.

Orientadora: Profa. Dra. Alciane Baccin

Coorientadora: Profa. Dra. Clarissa
Schwartz

São Borja

2024

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

D541g Dumke Menegassi, Caroline
GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA: ENTRE TRILHAS E ROCHAS / Caroline
Dumke Menegassi.
57 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, JORNALISMO, 2024.
"Orientação: Alciane Baccin " .

1. Geoparque Quarta Colônia. 2. TikTok. 3. Appserie. 4.
Plataforma de mídia social digital. I. Título.

CAROLINE DUMKE MENEGASSI

**GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA:
ENTRE TRILHAS E ROCHAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Jornalismo da
Universidade Federal do Pampa, como
requisito parcial para obtenção do
Título de Graduação em Jornalismo

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 06 de dezembro de 2024.

Banca examinadora:

Profª. Dra. Alciane Baccin
Orientadora
(Unipampa)

Profª. Dra. Clarissa Schwartz
Coorientadora
(Unipampa)

Profª. Dra. Roberta Ross Thier
(Unipampa)

Jornalista Deni Zolin
(Diário de Santa Maria)



Assinado eletronicamente por **CLARISSA SCHWARTZ, PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR - SUBSTITUTO**, em 13/12/2024, às 17:35, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ROBERTA ROOS THIER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/12/2024, às 10:17, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Deni Zolin, Usuário Externo**, em 18/12/2024, às 15:23, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1628358** e o código CRC **096D030F**.

Dedico este trabalho aos meus pais, Cidinei e Marciane, que sob muito sol,
fizeram-me chegar até aqui, na sombra.

AGRADECIMENTOS

A conclusão deste trabalho não é fruto apenas de um sonho, mas sim, do sonho de inúmeras pessoas que carrego comigo desde o dia que ingressei no curso de jornalismo. De pessoas que, acima de tudo, apoiaram a minha felicidade em todo percurso. Este sonho só se tornou possível pois foi sonhado junto, junto de minha família.

Primeiramente, agradeço a Deus, a quem eu recorri nos momentos mais difíceis da graduação, pedindo que iluminasse minhas escolhas e me guiasse.

Agradeço especialmente aos meus pais, Cidinei Menegassi e Marciane Dumke, que sempre me apoiaram e não mediram esforços para que esse momento chegasse, mesmo estando a quase 400km.

Agradeço a minha irmã, Laryssa, sinônimo de amor em minha vida, que mesmo não sabendo, a cada ligação inesperada me chamando para brincarmos, confortava minha alma.

Agradeço às minhas amigas, Bruna e Madu, que durante todo o curso estiveram ao meu lado, tornando-se casa, refúgio e amor. A quem compartilhei toda etapa da graduação, incluindo os momentos difíceis e as fases boas que só a vida universitária proporciona. Duas pessoas essenciais em todo o processo, deixando até mesmo o caos, leve e feliz.

Aos meus colegas de trabalho, que ao encontrá-los todas as manhãs, deixaram a etapa mais complexa do curso, tranquila. Além de todo conhecimento adquirido ao decorrer dos meses em que tive o privilégio de estar com eles, não encontrei apenas colegas, mas sim amigos, aos quais sou extremamente grata pelo acolhimento.

A São Borja, cidade em que me acolheu e tornou-se minha casa durante esse anos. Onde pude aprender os desafios de ser adulta, aqui não realizei apenas minha graduação, mas também passei os melhores anos da minha vida.

A Prof^a Dr^a Alciane Nolibos Baccin, que esteve ao meu lado em todo o período deste trabalho, compartilhando seu conhecimento e além disso, me ajudando nas ideias e desafios enfrentados.

A Prof^a Dr^a Clarissa Schwartz, fundamental nesta reta final de curso, não medindo esforços para tirar minhas dúvidas e auxiliar no que foi preciso no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aos meus professores, me motivaram e foram essenciais para a conclusão desta etapa.

RESUMO

A Appsérie Entre Trilhas e Rochas é um produto desenvolvido sobre o Geoparque Quarta Colônia como projeto experimental para o Trabalho de Conclusão de Curso, no curso de Jornalismo da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Cujo objetivo é apresentar o Geoparque através de vídeos curtos publicados no TikTok, no perfil (@entre.trilhas.e.r). A temática foi escolhida devido ao pouco conhecimento de pessoas, em relação ao Geoparque Quarta Colônia, sendo que é um espaço de importância internacional, reconhecido como Geoparque Mundial da Unesco. A metodologia aplicada foi de pré-produção, produção e pós-produção (Puccini, 2007). Para a produção do material construímos os roteiros antes das gravações, já que precisaram ser feitas visitas em algumas das cidades em que o Geoparque está inserido para coleta das imagens. Ao total, foram realizados quatro episódios, sendo um de apresentação do trabalho realizado, o segundo de apresentação do Geoparque Quarta Colônia, o terceiro focando a cultura e a gastronomia local e o quarto com destaque para as cachoeiras.

Palavras-chave: Geoparque Quarta Colônia, TikTok, appsérie, plataforma de mídia social digital

ABSTRACT

The Appsérie Between Trails and Rocks is a product developed about the Quarta Colônia Geopark as an experimental project for the Final Course Project in the Journalism program at the Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Its objective is to present the Geopark through short videos published on TikTok, on the profile (@entre.trilhas.e.r). The theme was chosen due to the limited knowledge people have regarding the Quarta Colônia Geopark, which is an area of international importance, recognized as a UNESCO Global Geopark. The methodology applied was pre-production, production, and post-production (Puccini, 2007). For the production of the material, we constructed the scripts before the recordings, as visits needed to be made to some of the cities where the Geopark is located to collect images. In total, four episodes were produced: one presenting the work done, the second introducing the Quarta Colônia Geopark, the third focusing on local culture and gastronomy, and the fourth highlighting the waterfalls.

Keywords: Quarta Colônia Geopark, TikTok, appserie, digital social media platform

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Logo do perfil @entre.trilhas.er.....	37
Figura 2 - Logomarca do perfil @entre.trilhas.er.....	37
Figura 3 - Captura de imagem da edição do primeiro vídeo da Appsérie: Apresentação do perfil “Entre Trilhas e Rochas”.....	38
Figura 4 - Captura de imagem do segundo vídeo da Appsérie: Apresentação do Geoparque Quarta Colônia.....	39
Figura 5 - Captura de imagem da edição do terceiro vídeo da Appsérie: Vídeo sobre a gastronomia e cultura da região.....	39
Figura 6 - Captura de imagem da edição do quarto vídeo da Appsérie: Roteiro de Cascatas em Ivorá.....	40

LISTA DE SIGLAS

Arpanet - Advanced Research Projects Agency Network

BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

CAPPA - Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

RS - Rio Grande do Sul

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

TIC - Tecnologia de Informação e Comunicação

TV - Televisão

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

UIT - União Internacional das Comunicações

UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura

UNIPAMPA- Universidade Federal do Pampa

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
2.1 Geoparque Quarta Colônia.....	17
2.2 A plataforma de mídia social digital TikTok.....	22
2.3 As séries em aplicativos.....	28
3 METODOLOGIA APLICADA.....	30
3.1 Pré-produção.....	30
3.1.1 As fontes.....	30
3.1.2 Materiais de apoio.....	31
3.1.3 Pautas.....	32
3.1.4 Do cronograma de pré-produção.....	32
3.1.5. A produção.....	33
3.1.6 Pós-produção.....	33
4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	34
4.1 Pré-produção.....	34
4.2 A produção.....	34
4.3 Pós-produção.....	36
5 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO.....	41
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
REFERÊNCIAS.....	45
APÊNDICES.....	50
Apêndice A.....	50
Apêndice B.....	51
Apêndice C.....	54
Apêndice D.....	56

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, o consumo de vídeos em plataformas digitais aumentou significativamente, principalmente entre os jovens. Segundo o Comscore, houve um aumento de 21% de visualizações de vídeos, entre julho de 2022 e julho de 2023, nas redes sociais (Beelieve, 2022). A plataforma mais utilizada é o YouTube, que conta com conteúdos dos mais diversos nichos. Já entre os mais jovens, o TikTok está entre os mais populares. A rede conta com vídeos curtos, hashtags, compartilhamentos e uma maior interação com a presença dos perfis dos usuários.

Com o surgimento das redes sociais, a forma de se informar mudou. Antes as pessoas tiravam parte do seu dia para assistir telejornal ou ler notícias em jornais e revistas impressas, por exemplo. Hoje, as informações chegam instantaneamente pelo celular. Com esse aumento de acesso e de informações, as redes sociais passaram a ter um papel noticioso, como também de entretenimento.

As séries em plataformas de mídias sociais digitais estão cada vez mais presentes no âmbito acadêmico jornalístico. Além de trazer várias características dos jornais, documentários e séries, elas também são um novo meio de transmitir notícias. Tendo em vista que têm um formato inovador, contando com a combinação multimídia - inserção de texto, vídeo, áudio - e uma gama de interatividade, conquistando assim um público amplo. Outro ponto importante é o acesso facilitado que ela oferece, geralmente em plataformas globais, onde vários estudantes e pesquisadores têm fácil acesso a elas, podendo assim contribuir com o desenvolvimento de suas pesquisas e estudos.

Como justificativa social, destacamos como o Geoparque Quarta Colônia afeta diretamente diversas cidades da região central do Estado, gerando reconhecimento e renda para elas. Vários projetos já foram implementados nessas cidades, beneficiando não apenas moradores, mas também turistas e investidores. Os roteiros guiados são exemplos disso, segundo o Diário de Santa Maria, mais de 200 pessoas participaram do primeiro evento: "Caminhada na Natureza", que aconteceu em Nova Palma no final do mês de outubro de 2023 (Diário, 2023). Os participantes apreciaram as belezas naturais do interior do município, passando por trilhas e cachoeiras. Muitas vezes, esses eventos são seguidos de cafés ou almoços

idades. Neste sentido, a produção de uma série de vídeos para o TikTok alcança outros nichos, por ser, para muitos, um meio mais atrativo de conhecer e de se informar, além de levar mais conhecimento para pessoas distantes sobre o assunto, a ponto de quererem conhecer o local.

A justificativa pessoal parte da relação e ligação que esta autora tem com o local. Esta nasceu e cresceu na Quarta Colônia, e ver surgir um Geoparque reconhecido pela Unesco é muito gratificante. A região tem grande poder econômico no Estado, possui uma beleza indescritível, diversidade cultural e além de tudo, Agudo, cidade natal da autora é reconhecida como Berço dos Dinossauros. Com isso, percebemos a oportunidade de fazer vídeos seriados para o TCC, sobre algo que nos identifica e temos grande apreço. Além de poder fazer algo diferente, que pode agregar visibilidade para a cidade e região, tendo em vista que é um produto novo, que ainda não foi explorado no local, e que certamente pode gerar mais curiosidade e interesse.

A escolha da série de vídeos para o TikTok é por conta do alto alcance que os vídeos curtos estão tendo atualmente, principalmente na plataforma. Com eles, podemos mostrar o que planejamos de uma forma mais dinâmica e envolvente para os usuários. Podendo também variar os formatos de vídeos, conseguindo explorar vários recursos que a plataforma disponibiliza.

Este trabalho tem relevância no âmbito jornalístico porque aborda informações variadas sobre pontos turísticos da região, relacionados ao Geoparque, além de agregar conhecimento e reconhecimento sobre o local. Com isso, também pretendemos explicar o conceito de geoparque e geossítios levando informações para a população que acessar os vídeos.

A questão que norteia este trabalho é: como visibilizar por meio de vídeos curtos e atrativos o Geoparque Quarta Colônia e os pontos turísticos regionais? Para responder a esta questão, temos como **objetivo geral** deste trabalho criar uma série audiovisual sobre o Geoparque Quarta Colônia para o TikTok. Contando com vídeos explicativos sobre o geoparque e roteiros guiados para diversos nichos, visando principalmente a diversificação de rotas e metas de cada um destes públicos.

Para nos ajudar a alcançar o objetivo geral, temos como **objetivos específicos**: a) Entender os principais conceitos que baseiam esse trabalho, como geoparque, plataformas digitais e série; b) Entrevistar fontes especialistas e personagens que

residem na região para identificar os pontos turísticos e apreender sobre detalhes dos locais; c) Produzir e criar os roteiros dos vídeos; d) Estruturar o perfil do TikTok.

O projeto experimental Entre Trilhas e Rochas, publicado no TikTok através do perfil (@entre.trilhas.e.r) divulga o Geoparque Quarta Colônia, reconhecido com selo internacional pela Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)

A estrutura deste trabalho se divide em seis capítulos. Após a introdução, o segundo capítulo apresenta o referencial teórico, onde abordamos os principais conceitos utilizados durante o projeto. A primeira seção apresenta “O Geoparque Quarta Colônia” que, segundo Figueiró et al. (2022), conta com seis indicadores importantes para o reconhecimento internacional, como acesso, representatividade, cultural, antiguidade, técnicas construtivas e materiais empregados na construção, estado de conservação e inserção no contexto da paisagem. Em seguida, a seção “A plataforma de mídia social digital TikTok” busca compreender a evolução dos meios de comunicação a partir de Lins (2013), pois os meios tiveram que adequar-se com o surgimento da internet, mudando a forma de receber e transmitir as notícias. A plataforma de mídia social digital TikTok, segundo Coelho (2023), tem a vantagem de ser gratuita, favorecendo as mais diversas camadas sociais, não existindo a distinção entre elas, visto que os conteúdos estão disponibilizados da mesma forma, com as mesmas ferramentas de interação. O capítulo termina abordando “As séries em aplicativos”, visto que os vídeos realizados são seriados e publicados na plataforma de mídia social digital TikTok. A plataforma com seus vídeos curtos, reconfigura o formato de narrar histórias (Machado, 2000 apud Zanetti, 2009, p. 186).

O terceiro capítulo apresenta o referencial metodológico utilizado para desenvolver este projeto experimental. Descrevemos as fases de produção da Appsérie Geoparque Quarta Colônia: Entre Trilhas e Rochas para o aplicativo TikTok a partir de Puccini (2007), buscando adaptar o percurso de um roteiro de um documentário para a Appsérie.

O quarto capítulo traz as atividades desenvolvidas durante o projeto baseado na metodologia de Puccini (2007) com a pré-produção, produção e pós-produção. Na pré-produção buscamos entender quais os melhores roteiros para realizar as gravações no Geoparque Quarta Colônia, e em quais cidades, com isso buscamos fontes e montamos os roteiros. Sendo então definidos 4 roteiros, o primeiro com a

apresentação do projeto experimental, o segundo conta com a apresentação do Geoparque Quarta Colônia, visitação em um geossítio e também informações importantes sobre o assunto, o terceiro é sobre a gastronomia e cultura da região, com apresentação de uma sequência italiana como almoço e um café tradicional alemão, já o último vídeo mostra passeios em cascatas em Ivorá. Ao total, os 4 vídeos realizados para este projeto experimental somaram 8 minutos e 30 segundos.

O quinto capítulo avalia o processo de produção deste projeto experimental para o Trabalho de Conclusão de Curso. Por fim, apresentamos nossas considerações finais acerca da realização da Appsérie

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Geoparque Quarta Colônia

Segundo a Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Geoparque são áreas geográficas únicas e unificadas com estratégia territorial com limites definidos, onde as paisagens de significado internacional são gerenciadas com um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável (UNESCO, 2024).

O selo de geoparque certificado pela Unesco foi criado em 2015, no qual reconhece o patrimônio geológico de relevância internacional. Até 2023 haviam 195 geoparques certificados pela Unesco espalhados pelo mundo, em 48 países diferentes (UNESCO, 2024).

No Brasil, existem seis Geoparques Mundiais da Unesco, o primeiro a ser designado geoparque no país foi o Araripe, no estado do Ceará, em 2006. Posteriormente em 2022, foi a vez dos geoparques Seridó localizado no estado do Rio Grande do Norte e Caminho dos Cânions do Sul no estado de Santa Catarina, ambos em 2023. Outros dois geoparques ganharam o selo, sendo eles o Geoparque da Quarta Colônia e o Geoparque Caçapava (ambos no Rio Grande do Sul). Já neste ano (2024), o Geoparque Uberaba, localizado no estado de Minas Gerais, também entrou para a lista dos geoparques mundiais da Unesco no país (UNESCO, 2024).

Para os parques alcançarem o selo de Geoparque da Unesco, eles passam por inúmeras etapas. Segundo a Organização,

seu propósito consiste em explorar, desenvolver e celebrar as relações entre esse patrimônio geológico e todos os outros aspectos patrimoniais naturais, culturais e imateriais da área. Trata-se de religar, em todos os sentidos, a sociedade humana à Terra e de celebrar as formas como o planeta e sua longa história de 4,6 bilhões de anos têm moldado cada aspecto de nossas vidas e de nossas sociedades. (UNESCO, online, 2024)

O Geoparque Quarta Colônia fica localizado no estado do Rio Grande do Sul, região sul do país. O Geoparque foi reconhecido pela Unesco em 2023, contando com um patrimônio paleontológico raro a nível mundial. Possui uma das maiores

diversidades culturais da região central do Estado, com a presença das culturas italiana, alemã, quilombola, indígena e missioneira. Os primeiros registros de fósseis encontrados na Quarta Colônia são da formação Guará, que pertencem ao período Jurássico superior. Essa formação apresenta diversos vestígios de seres vivos, sendo eles: répteis, peixes e gastrópodes (UNESCO, 2024)

A criação do Geoparque Quarta Colônia passou por quatro fases em momentos totalmente distintos. A primeira fase teve início em 2008, e se deu pela inventariação geopatrimonial conduzida pelo Serviço Geológico do Brasil. Essa fase se encerrou em 2011, e a observação principal era identificar a maior expressão geopatrimonial com vistas ao desenvolvimento econômico de estratégias e conservação (Figueiró, *et al.*, 2022) .

A primeira fase teve como resultados a catalogação de 20 geossítios, sendo 11 deles ligados diretamente ao patrimônio fossilífero. Dos 20, 6 teriam destaque em nível nacional, 1 em nível internacional e 13 em nível regional, seguindo os critérios estabelecidos pelo Geossit, que é um aplicativo desenvolvido pela Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais mediante utilização das ferramentas de linguagem de programação PHP 5.3 e banco de dados MySQL 5.1 de software livre, denominado de Geossit (Figueiró *et al.*, 2022) A segunda fase iniciou-se em 2015 e terminou em 2015, quando ocorreu a revisão do inventário do geoparque, que sofria risco de degradação ligada às características geológicas. E o ponto positivo, que já naquela época, viam um potencial para se transformar em geoparque. Apontando valores importantes, como o valor geocientífico (20%), valor cultural (20%), valor estético (40%) e valor de uso (20%). Na revisão feita por Ziemann (2017), concluiu-se 43 geossítios, que são locais bem delimitados geograficamente e que concentram formações geológicas com um grande valor científico, estético, ecológico, turístico, cultural e educativo. Rochas, fósseis, ou até mesmo o solo podem estar entre as características próprias destes locais e ajudam a contar a história da Terra. Um conjunto de geossítios forma o Patrimônio Geológico de uma determinada área, segundo o site do Geoparque Quarta Colônia. Na revisão, incluindo os 20 da primeira fase e mais 23 novos. Destes, 24 poderiam ser considerados como apropriados para a utilização geoturística, já os outros necessitavam de investimentos substanciais.

A terceira fase se estendeu até 2019, com a integração ao inventário do patrimônio cultural edificado no território e com os geossítios já propostos na segunda fase, por

meio de roteiros geoturísticos integrados. A partir disso, o patrimônio foi inventariado e selecionado com base em seis indicadores principais: a) acesso; b) representatividade cultural; c) antiguidade; d) técnicas construtivas e materiais empregados na construção; e) estado de conservação; f) inserção no contexto da paisagem (Figueiró *et al.*, 2022, p. 22) Nesta fase os 24 geossítios foram incluídos em roteiros geoturísticos de natureza e cultura.

A quarta fase foi entre 2019 e 2021, e teve a revisão e ampliação do inventário, o foco principal na época, era a elaboração de um dossiê de candidatura do Geoparque Mundial da UNESCO. Sentiu-se também a necessidade de separar os sítios geoparques com valores científicos, daqueles que tinham outro valor cultural, por exemplo. Os resultados e conclusões desta fase selecionaram 31 geossítios de valor regional e internacional para compor o Geoparque Quarta Colônia e 23 sítios ligados a outras formas de patrimônio. Ao total 54 locais de valor patrimonial. Sobre eles, está em andamento a implementação de um plano que obedece às diferentes formas possíveis de uso, como a pesquisa, por exemplo (Figueiró *et al.*, 2022, p. 17) De acordo com informações divulgadas no site do Geoparque, a Quarta Colônia tem um grande destaque neopatrimonial, a presença de uma das mais importantes assembleias fossilíferas do triássico mundial. Junta-se a isso uma vasta paisagem natural encontrada nos territórios a que ela pertence, juntamente com a integridade do patrimônio cultural associado às imigrações que vieram para a região séculos atrás.

O nome Geoparque Quarta Colônia faz referência ao quarto núcleo de colonização italiana instalada no centro do estado do Rio Grande do Sul, somando-se aos já existentes imigrantes alemães que viviam na região. Os costumes de seus antepassados estão presentes até hoje nas nove cidades onde o Geoparque está inserido, sendo elas: Agudo, Dona Francisca, Nova Palma, Faxinal do Soturno, São João do Polêsine, Silveira Martins, Ivorá, Pinhal Grande, Restinga Seca. O conjunto destes nove municípios formam a Quarta Colônia, que é uma área de assentamento de imigrantes italianos no Rio Grande do Sul que se formou no final do século XIX. A Quarta Colônia foi criada em 1877 pelo Governo Imperial do Brasil na região centro-oeste do Estado, na época, entre, Santa Maria da Boca do Monte e Cachoeira do Sul (Reis, 1998, apud Manfio, 2021, p.4).

Inicialmente, a região se chamou Núcleo Colonial de Santa Maria da Boca do Monte, posteriormente passou a ser Colônia de Silveira Martins. Em 1882 foi

emancipada especialmente pelo alto custo da administração, e passou por questões políticas e culturais até chegar nos nove municípios que a compõem (Reis, 1998, apud Manfio, 2021, p.4).

A vinda desses imigrantes para o Brasil aconteceu pela procura de melhores condições econômicas. Eles vinham de navio até o Brasil e desembarcaram no Porto de Rio Grande, após, seguiam de trem até Porto Alegre, onde pegavam mais um barco a vapor e continuavam o caminho pelo Rio Jacuí até Rio Pardo (Muniz, 1999, apud Berger e Soares, 2023, p.3).

Os imigrantes ao chegarem nos locais, se depararam com uma vasta vegetação, onde tiveram que se adaptar para a sobrevivência. Passaram a construir casas, fazer estradas, abrir lavouras, formar suas famílias e sustentá-las. Com isso, logo apareceram as arquiteturas típicas, culinária e costumes, proporcionando o turismo na região.

Apesar da Quarta Colônia ser uma região com a maioria de descendentes italianos, alguns municípios foram colonizados majoritariamente por imigrantes alemães e outros formados por colonização mista, contando com descendentes das etnias italiana, alemã, portuguesa e africana (Piccin, 2009, apud Berger e Soares, p.4). Na sequência apresentamos algumas informações sobre os municípios que formam a Quarta Colônia.

Agudo é uma cidade com 16.041 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), contando com uma área geográfica de 536,117 km². A cidade é conhecida por possuir inúmeras belezas naturais, como cascatas, balneários e morros, a gastronomia é tipicamente alemã, tendo os cafés coloniais os mais conhecidos da região (DIÁRIO, 2023)

O município de Dona Francisca tem uma população de cerca de 3.079 habitantes, segundo o IBGE. Sua extensão territorial é 115 km² e possui as belezas do Porto do Rio Jacuí e o Parque Histórico Municipal Obaldino Benjamin Tessele, entre outros (DIÁRIO, 2023)

Já Faxinal do Soturno possui uma área de 169,9 km² e, segundo o IBGE, possui 6.702 habitantes. A gastronomia típica italiana e o turismo religioso se destacam. No município é possível encontrar estruturas antigas, como igrejas, capitéis, museus, grutas, santuários, entre outros atrativos (DIÁRIO, 2023).

O município de Ivorá tem grandes atrativos naturais, conta com mais de 17 cascatas catalogadas, tendo o turismo de aventura e o ecoturismo a principal opção

de visitação. Ivorá ainda tem trilhas, museus, deliciosos cafés coloniais e seu território tem cerca de 123 km² e 1.929 habitantes, segundo o IBGE. Nesta cidade, programamos um roteiro para explorarmos essas cachoeiras, visitando ao total de cinco delas (DIÁRIO, 2023).

Nova Palma tem uma vasta cultura étnica, com descendentes africanos, alemães, italianos e portugueses. Segundo o IBGE, o município tem 5.586 habitantes, e seu território conta com 313,5 km². Entre os atrativos turísticos estão os balneários, Rota das Esculturas, Centro de Pesquisas Genealógicas entre outros (DIÁRIO, 2023).

Pinhal Grande é um município com 3.805 habitantes e com um território de 474,80 km² (IBGE). As paisagens naturais são o principal atrativo para quem a conhece, onde se destaca o Rio Jacuí e a Usina Hidroelétrica de Itaúba, onde os veranistas fazem passeios de barcos, lanchas e camping, além de visitas a mirantes (DIÁRIO, 2023).

Restinga Sêca é o maior município em área territorial da Quarta Colônia, com uma área de 968,620 km² e sua população é de 14.939, de acordo com IBGE. Uma das principais fontes de turismo para o município é o Recanto Maestro, onde ficam localizados a Faculdade Antonio Meneghetti, o Hotel Business Center Beira Rio e as Termas Romanas. Além destes, o município tem balneários e a estação férrea, entre outros atrativos para a população (DIÁRIO, 2023).

São João do Polêsine é uma cidade tipicamente italiana, percebe-se tanto pelos costumes quanto pela religião e arquitetura. Tem uma área de 87 km² e possui 2.649 habitantes, segundo o IBGE. Seu turismo é principalmente religioso, já que a município é a cidade natal do Diácono João Luiz Pozzobon¹ e conta com três distritos: Recanto Maestro, Vale Vêneto e Sede (DIÁRIO, 2023).

Silveira Martins é conhecida como o “Berço da Quarta Colônia de Imigração Italiana”, possuindo uma área de 119.285 km², tem 2.028 habitantes (IBGE). O município possui áreas de turismo ecológico e a comida típica italiana entre seus principais atrativos (DIÁRIO, 2023).

A região se modificou com o passar dos anos com a chegada dos imigrantes, que moldaram algumas das características naturais, culturais e gastronômicas. Tem

¹ João Luiz Pozzobon foi um diácono da igreja católica permanente e missionário brasileiro, sendo considerado servo da igreja desde 1994, quando foram iniciados os trabalhos por sua beatificação.

como economia principal a agropecuária , com o cultivo de fumo, arroz, criação de gado e plantio de morangos.

O turismo está se destacando cada vez mais na região, principalmente depois do Geoparque Quarta Colônia ter sido reconhecido pela Unesco. Hoje, a cultura italiana, alemã e portuguesa se agregam para reforçar essa aptidão da região. Para ligar o turismo com a cultura, criaram rotas e festivais para valorizar o patrimônio deixado pelos colonizadores.

As duas principais rotas turísticas gastronômicas são as de Santa Maria - Silveira Martins e a Rota Gastronômica Quarta Colônia. Nelas, além das pessoas provarem as comidas típicas da região, apreciam as belezas naturais do interior dos municípios.

Além das comidas típicas e as paisagens belíssimas, a religiosidade tem um papel fundamental em tudo isso, destacando-se a religião católica e evangélica. Muitas comunidades fazem festas típicas anualmente, esses festejos começam com uma missa ou culto, e posteriormente acontecem os almoços típicos de cada cidade. Essas festas são abertas ao público, contando com momentos de descontração com músicas tradicionais e jogos (Loro; Coelho, 2010).

Hoje o principal acesso à informação é via internet. Quem quer encontrar roteiros que a região oferece e também onde fica cada ponto turístico pode fazer isso com certa facilidade. Quem quiser ainda pode traçar a sua própria rota, tendo em vista suas preferências. Para quem não se arrisca dessa forma, tem várias rotas programadas nos sites e nas redes sociais das prefeituras, sendo disponibilizadas em formato de folders ou imagens.

A Appserie Geoparque Quarta Colônia: Entre Trilhas e Rochas publicada no aplicativo TikTok através do perfil (@entre.trilhas.e.r) buscou trazer algumas informações da Quarta Colônia em seus vídeos, como citar as cidades, mostrar as comidas típicas e também algumas cascatas, além de curiosidades e informações sobre o Geoparque.

2.2 A plataforma de mídia social digital TikTok

A comunicação entre máquinas sempre foi bem recebida, visto que já existiam rádios, telefones, telégrafos, televisão, o fax e o telefax (Lins, 2013, p.15). Com o surgimento da internet, os meios de comunicação tradicionais tiveram que se

adequar à nova tecnologia, mudando a forma de transmitir e receber as notícias. O que antes era feito apenas de forma física, passou a ser muitas vezes de forma remota. As cartas, por exemplo, eram entregues por mensageiros, que viajavam dias e dias para levar a informação até quem precisava, passando posteriormente a ser por telégrafo.

Entre os anos de 1990 e 2001 a rede mundial de computadores produziu mudanças drásticas na nossa sociedade para sempre. Não impactou apenas mudanças tecnológicas, mas também de comportamentos entre as pessoas (Vasconcelos; Brandão, 2013). O principal marco que aconteceu neste meio tempo foi o surgimento da navegação na web para o grande público, o que por consequência, levou a popularização do acesso à rede mundial de computadores para as casas das pessoas e para seus trabalhos.

Já nos anos 2000, surgiram os acessos à banda larga, o início das redes sociais e a diversificação de conteúdos e áudio digital (Lins, 2013, p.14). Esse desenvolvimento foi fundamental para dar o pontapé inicial para o que temos hoje, mudando o modo das pessoas consumirem todo o tipo de produtos, inclusive informação. A partir de então, a evolução digital passou a ser cada vez mais rápida. Um grande marco também foi a diversificação de telas, pois no início havia um padrão, hoje encontramos telas dos mais diversos tamanhos e tipos.

O uso dessa tecnologia modificou significativamente a estrutura das relações humanas. Surgiram chats, onde as pessoas podiam trocar mensagens e conversar em tempo real com outras pessoas que estavam do outro lado do mundo, sem limitação de números de participantes simultâneos.

Com o passar do tempo foram criados outros meios de relacionamento, como as redes sociais digitais, como o Orkut, rede social que em 2004 inseriu os brasileiros nesse universo. Outra rede popular que se mantém até hoje é o Facebook, que surgiu em 2004, chegando no Brasil em 2007, e um dos mais recentes, o TikTok, que chegou por aqui em 2019. Com propostas diferentes, o Orkut e o Facebook, inicialmente, eram voltados para conectar pessoas. O Facebook ainda permite compartilhar vídeos e fotos, deixar comentários nos posts e trocar mensagens. Já o TikTok é uma plataforma digital onde os usuários podem compartilhar e fazer vídeos curtos, tendo a possibilidade de comentar nos posts de outras pessoas, assim como o Facebook. O diferencial dos outros aplicativos de

mídias sociais é a possibilidade de fazer vídeos curtos e envolventes, sendo de consumo rápido e prático.

Com isso, a iniciativa de produzir a Appserie ganhou forma. O perfil “Entre Trilhas e Rochas” desenvolveu-se através da ideia de conteúdos curtos e de rápida absorção de informações, mantendo elas completas, com os principais fatos.

Segundo a União Internacional das Comunicações (UIT), 67% das pessoas, ou seja, 5,4 bilhões, têm acesso à internet mundialmente (UIT, 2022). Esses dados foram divulgados através da última pesquisa feita em 2022. No Rio Grande do Sul, cerca de 92,6% das pessoas têm acesso à internet em seus domicílios, segundo dados coletados em 2022 pela pesquisa Módulo de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), (IBGE, 2024). Segundo a pesquisa da Keipos levantada em 2023, no mundo cerca de 5,04 bilhões de pessoas acessam as plataformas de mídias sociais digitais. Isso tem como percentual 63% da população mundial (O Globo, 2024).

Esses números de acesso revelam o quanto a sociedade contemporânea está inserida nesse universo. Cada vez mais cedo as crianças estão fazendo parte do mundo digital. Os jovens atualmente têm uma cultura totalmente diferente das gerações passadas, entrando na era digital muito novos. Sem ao menos saber como é uma vida sem internet e por consequência disso, estão sempre buscando atualizações, novos meios de comunicação e novos aplicativos.

Alguns aplicativos, como o TikTok, ganharam força por meio dessa nova geração, passando a ser o aplicativo mais baixado em três anos consecutivos, desde 2020, segundo o levantamento da empresa de software norte-americana Apptopia. Isso fez com que toda forma de se comunicar mudasse, desde os formatos até os meios.

Acreditamos ser necessário explicar termos que definem esses aplicativos para não gerar confusão. As redes sociais, segundo Silva e Ferreira (2007) citado por Ferreira (2011), são um conjunto de pessoas, instituições ou qualquer outro meio interligadas por relações sociais, como amizade, trabalho, troca de informações entre outras ações.

Já as mídias sociais ganharam força a partir do surgimento da web 2.0, onde segundo Tim O’Reilly (2005) referenciado por Barrichello e Carvalho (2013, p. 240) são um conjunto de transformações para a web, destacando o papel do usuário, que ganhou assim, o papel de interagente. De acordo com Corrêa (2013), as mídias

sociais são constituídas de múltiplas redes sociais, em plataformas instaladas. Nessas plataformas ações de comunicação e colaboração acontecem devido aos compartilhamentos, produção e interação que também servem para divulgação de informações ou produtos. Podemos definir mídias sociais como um processo de socialização de um ou demais componentes na rede social no ambiente de uma plataforma social.

Já as plataformas podem ser classificadas como um artefato neutro que permite circulação de conteúdos e serviços de uma forma mais aberta e democrática (Gillespie, 2010 apud d'Andréa, 2020, p.19). Elas também têm a eficiência de gerir e armazenar dados a um determinado servidor, principalmente havendo interesses comerciais. As plataformas não têm um único serviço, e sim vários dentro delas, com diversos propósitos, diferente das redes sociais, que são utilizadas especialmente para manutenção e criação de interações entre os usuários.

Com base nessas pesquisas, utilizamos o termo plataforma de mídia social digital para definir o TikTok, ao invés de rede social. A definição deste conceito se deu por conta das características e porque o aplicativo não é apenas utilizado para a criação e interação de conteúdos, mas sim pelas características principais das plataformas. Uma dessas características é a conectividade e intercâmbio de dados, onde as interações podem ser mais transacionais e funcionais. Segundo D'Andréa (2020),

as plataformas não são apenas serviços direcionados para gerar e interpretar dados. É cada vez mais central o esforço de compartilhar dados para integrar serviços e processos. Através de procedimentos mais cotidianos, como a possibilidade de replicar uma postagem do Instagram no Twitter, ou acessar um serviço externo por meio da conta da Google, plataformas não apenas facilitam práticas online, mas também trocam dados entre si para melhor conhecer seus usuários e, assim, oferecer serviços mais personalizados e com maior valor comercial (D'Andréa, 2020 p.26)

O TikTok nasceu em 2014 com o nome de Musical.ly, sendo inicialmente um aplicativo de música. O app foi projetado para que os usuários realizassem vídeos dublando músicas e os compartilhassem com seus amigos. Essa ferramenta acabou sendo ampliada por conta da sua popularização, sendo assim mudado o nome do aplicativo para TikTok em 2017, quando também foram adaptadas suas funcionalidades.

No TikTok, um conteúdo seriado pode ser consumido de forma individual, independente, cronológica, aleatória ou alternada, diferentemente de programas de tv ou em *streaming*. Nesses casos, é preciso ter uma sequência de consumo, pois se perder um episódio, já perde toda a linha central muitas vezes.

No final de 2021, o aplicativo TikTok anunciou o aumento da duração de seus vídeos de 60 segundos para 3 minutos. A mudança foi uma solução para os constantes pedidos dos TikTokers sobre a pouca duração dos conteúdos e o impacto disso. O intuito era permitir que seus usuários pudessem se expressar por mais tempo, para poderem cativar e prender a atenção dos seus espectadores. Desde 2023, os vídeos podem ter até 10 minutos, buscando formas de competir com as grandes plataformas audiovisuais. As narrativas seriadas dentro da plataforma estão se modificando também, pois novas ferramentas e funções são acrescentadas. Atualmente, o que seria um carrossel de fotos, como no Instagram, no TikTok é considerado um vídeo.

Além do TikTok ser um novo formato e potencial de criação de conteúdos, faz parte de um ecossistema digital que oportuniza experiências e trocas entre outros usuários e plataformas de mídias sociais digitais, o que talvez com outras mídias digitais não seria tão viral.

A plataforma se popularizou principalmente entre os jovens, sendo cerca de 66% de seus usuários pessoas com menos de 30 anos uma geração de jovens conectados com idade majoritariamente entre 15 e 25 anos (Monteiro, 2020, apud Coelho, 2023, p.3). A faixa etária dos jovens que mais utiliza o TikTok se enquadra na chamada Geração Z, composta por pessoas nascidas entre 1993 e 2005 (Turner, 2015, apud Coelho, 2023 p.3).

A plataforma de mídia social digital TikTok tem a centralidade de compartilhamento e integração de dados, assim como D'Andréa (2020) menciona. Isso nos mostra como essa plataforma não apenas facilita as práticas online, mas também busca compartilhar dados para trazer aos seus clientes um serviço personalizado e economicamente benéfico.

No aplicativo podem ser feitas a integralização em outras plataformas, podendo desde criarem a conta no Tiktok utilizando contas de outras plataformas, como o Google, por exemplo, até os usuários compartilharem vídeos diretamente nas suas redes sociais digitais. Podendo assim, expandir o conteúdo para outros meios e usuários, aumentando o alcance do mesmo.

O Tiktok também aceita publicidade. Observando os comportamentos dos usuários, as publicidades são segmentadas para o interesse individual de cada usuário. Com base nessas informações, o TikTok está altamente destacado por estar sendo uma tendência na era digital. A plataforma de mídia social digital TikTok tem um formato inovador o que atrai o público jovem, bem como influenciadores digitais que buscam a plataforma para engajar seus conteúdos.

Apesar do TikTok ser considerado uma plataforma de mídia social digital com conteúdos de entretenimento, não o impede de ser utilizado de outras formas. Segundo Coelho,

uma vantagem que existe com o advento da internet e na democratização de ferramentas digitais (o fato do TikTok ser gratuito favorece muito esta parte) é que seu acesso é mais amplo nas mais diversas camadas da sociedade do que os meios mais tradicionais de transmissão de informação, como no caso dos livros impressos (que podem ser um obstáculo financeiro para alguns). O que antes era estático e meramente textual agora pode ser interativo e multimídia, por meio de sons e vídeos. (Coelho, 2023, p.5)

Um levantamento feito pela Kantar Ibope Media, em 2024, apontou que 99,63% dos usuários da internet consomem vídeos no Brasil (Kantar, 2024). Outro ponto importante da pesquisa é que, em média, as pessoas consomem diariamente 2h 23min de vídeos nas plataformas online. Esses dados mostram o quanto as informações tendem a ser mais acessadas quando são disponibilizadas também por esse formato.

As pessoas, além de consumirem o TikTok como entretenimento, também se informam pelos conteúdos em vídeos. Os jovens, ao invés de realizarem buscas em buscadores, como faziam as gerações passadas, vão direto ao TikTok, pois no aplicativo de mídia social digital, a informação é passada rapidamente por meio de um vídeo curto, o que facilita a compreensão e agiliza o tempo.

Para as pessoas que gostam de viajar, o TikTok é um possível meio de pesquisa. Ao buscar por roteiros de viagens, os viajantes encontram diversos roteiros programados diferentes, com base em experiências de outros visitantes e também com preços, o que auxilia no planejamento da sua próxima viagem.

A plataforma de mídia social digital também pode ser usada para conteúdos informativos. O TikTok, por ter uma vasta diversificação de criação de vídeos, disponibiliza diversas ferramentas, levando a informação completa em pouco tempo.

A sua funcionalidade e dinamicidade é adequada para a publicação de uma série de vídeos, por exemplo.

2.3 As séries em aplicativos

As séries na web surgiram a partir da TV, sendo um complemento à série de TV, como histórias paralelas, em formatos curtos, fazendo pontes entre temporadas ou até mesmo dando algumas informações extras (Aeraphe, 2013 apud Souza, 2022, p.6). As webséries de tv (como são conhecidas) geralmente são exibidas semanalmente em sua grade de horários. Outra característica das webséries com as séries televisivas, são as vinhetas de abertura e encerramento de cada capítulo, além da atribuição de um título único para cada episódio (Zanetti, 2009, p. 84).

Segundo Souza (2022, p.2) a websérie documental tem muitas características do jornalismo digital contemporâneo, como a hipertextualidade, interatividade, multimídia e mobilidade, sendo um formato noticioso, que surge com as mudanças do jornalismo audiovisual digital juntamente com o surgimento de novas narrativas, produtos e modelos de negócios.

As webséries documentais estão inseridas no contexto das transformações midiáticas no espaço digital que envolvem e cercam a relação entre jornalismo, audiovisual, convergência e o desenvolvimento de linguagens e formatos. O que faz emergir outras concepções, possibilidades e caminhos para elaborar produtos, narrativas e estabelecer vínculos com a audiência e usuários nas mídias digitais (Souza, 2022, p. 4).

Algumas características importantes fazem parte do conceito de websérie documental segundo Souza (2022), sendo elas, a narrativa hipertextual, interativa e multimidiática, a mediação de artefatos tecnológicos, a autonomia ao espectador, a fragmentação da narrativa, a mobilidade, as narrativas de curta duração, a diminuição de elementos textuais, a cultura participativa, os novos formatos jornalísticos, a convergência tecnológica e o conteúdo especializado. Essas características fazem parte das atividades jornalísticas, mas com aprimoramento para atender as mídias digitais e as possibilidades de produção audiovisual nativa digital.

Já os seriados são classificados em três categorias de acordo com Machado (2000) citado por Zanetti (2009, p. 186). Na primeira, entram as narrativas seriadas,

onde exploram todo o campo entre variantes e invariantes ao longo do processo de repetição. Essas narrativas variam ao redor de um tema central, sendo geralmente, com episódios independentes. A segunda categoria é formada por episódios que são relativamente independentes, com elementos que dão continuidade para o próximo. Existe também uma variedade de combinações iconográficas, narrativas e temáticas que podem sofrer contínuas redefinição ao longo do episódio e do seriado. Já na terceira categoria, existe um entrelaçamento paralelo ou divergente de muitas situações que acontecem ao decorrer do seriado, gerando assim, uma trama complexa, que não é necessariamente integrada em si.

No TikTok, os vídeos seriados têm outros formatos, diferentemente da websérie publicada no YouTube, por exemplo. No YouTube, geralmente os episódios não têm limites de duração de tempo e são publicadas na horizontal, diferentemente do TikTok. As séries no TikTok possuem formato diferente do tradicional por conta da dinâmica da plataforma. São publicadas na vertical, com duração de tempo mais curtos e takes mais breves e diretos, dando agilidade à narrativa. Além disso, a linguagem também é adaptada para uma melhor experiência com os conteúdos, por características da plataforma. O modo de fala é mais descontraído, fugindo do formal, além disso, a utilização de hashtags, legendas e descrição de cada episódio da série é indispensável.

Por possuir características diferentes e não ser acessada e consumida na web, nomeamos a série produzida para este trabalho experimental de Appsérie. Entre os aspectos diferenciais apontamos principalmente o formato do vídeo vertical, o tempo mais curto de cada episódio (nossos episódios possuem em média 3 minutos), a dinamicidade da narrativa audiovisual, com takes rápidos e linguagem informal, o uso de ferramentas para engajar e taguear os episódios.

Na sequência descrevemos as fases de produção da Appsérie Geoparque Quarta Colônia: Entre Trilhas e Rochas, a partir de Puccini (2007).

3. METODOLOGIA APLICADA

Por não encontrarmos referência metodológica que nos guiasse na criação e produção da série específica para o TikTok, optamos por nos basearmos na metodologia proposta por Puccini (2007) para a criação de documentários. É importante destacar que sabemos que a Appserie “ Geoparque Quarta Colônia: Entre Trilhas e Rochas” está inserida no contexto das transformações midiáticas, sendo possível convergir formatos e linguagens. De acordo com o autor, a produção é iniciada com a proposta temática, dando continuidade com a definição dos personagens, além da locação e cenários, a definição de cenas e sequências até chegar em uma prévia da produção desenvolvida.

Todo o processo de produção tem um papel fundamental para o projeto ser bem executado. Esse processo é dividido em três fases: Pré-produção, Produção e Pós-produção.

3.1 Pré-produção

A pré-produção do projeto tem como objetivo definir desde o tema, sendo o passo principal para a execução do projeto; identificar as fontes, as quais realizam papel fundamental; os locais de gravação, que é o que determinará a narrativa do projeto experimental; além do roteiro, que estabelece as imagens colhidas e o tempo das mesmas.

3.1.1 As fontes

Para Puccini (2007), as fontes convidadas para participar do projeto devem colaborar para a execução, sendo possível serem levantadas desde a primeira etapa de pesquisa. As fontes incluídas neste projeto experimental foram decididas conforme as fases de pesquisas. As principais fontes contatadas foram: **Ana Paula Rampelotto**, guia turística do Geoparque Quarta Colônia e proprietária da agência de turismo Bella Viagem e Turismo, localizada na cidade de Faxinal do Soturno- RS; **Tiago Oliveira**, guia turístico que nos apresentou uma parte dos Caminhos de Ivorá e dono da agência de turismo Trilhas de Ivorá, localizada no interior da cidade de

Ivorá-RS; **Claucia Wilke**, proprietária do local em que o geossítio Várzea do Agudo está localizado e agricultora; **Emerson Luciano Roratto**, proprietário do Romilda Restaurante; **Rodrigo Temp Muller**, especialista em Gestão Ambiental pela Universidade Federal do Pampa, doutor em Biodiversidade Animal e técnico do Laboratório de Paleontologia no Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia da Universidade Federal de Santa Maria (CAPPA/UFSM). Rodrigo dedica-se ao estudo da biota Triássica, com ênfase na evolução e sistemática do grupo dos arcossauros.

Todas as fontes apresentadas foram contatadas por meio das redes sociais e escolhidas tendo em vista o objetivo principal do projeto desenvolvido. A seleção das fontes se deu por seu alto conhecimento sobre o Geoparque Quarta Colônia, todas as fontes selecionadas têm ligação direta com o geoparque e residem na Quarta Colônia, sendo portanto fundamentais na execução. Cada fonte foi buscada estrategicamente para acrescentar valor em cada fase do projeto experimental.

3.1.2 Materiais de apoio

Assim que as fontes confirmaram, foi necessário um maior aprofundamento no tema proposto, iniciando as buscas por materiais de apoio, que segundo (Puccini, 2007) são os materiais impressos, materiais de arquivos, como fotos, vídeos e arquivos de áudio, as entrevistas e a pesquisa de campo nas locações de filmagens. Além disso, o autor afirma que

ao seguir estas quatro etapas, o documentarista deverá ler tudo aquilo que for possível, dentro dos limites de tempo disponíveis para a produção, referente ao assunto escolhido; fazer um exaustivo levantamento de material de arquivo, entre fotos, filmes e arquivos sonoros, buscando garantir permissão para uso no filme; fazer pré-entrevistas com todas as pessoas que possam estar envolvidas com o tema; além de visitar os locais de filmagem para se familiarizar com o espaço físico e com as pessoas que os habitam. (Puccini, 2007, p.85)

Os materiais de apoio realizam um papel fundamental na realização e execução do material, sendo possível utilizar para ilustração visual de eventos passados (Puccini 2007). Assim como as imagens aéreas disponibilizadas pelo paleontólogo Rodrigo Temp Muller, sendo essenciais para complementar o projeto, onde mostra o Geossítio Várzea do Agudo, citado no vídeo, sendo escavado.

Também realizamos buscas em artigos científicos, sites e redes sociais, onde pudemos ter um melhor entendimento em relação ao tema e à abrangência do mesmo. Foram encontrados dados precisos e fundamentais na construção de toda atividade, desde fontes, realização dos roteiros e visitas aos locais.

3.1.3 Pautas

A pauta principal é em relação ao tema, Geoparque Quarta Colônia, buscando mostrar o que o Geoparque representa na região central do estado do Rio Grande do Sul. Sendo que, durante o projeto deste trabalho, aplicamos um questionário para 30 pessoas, sendo estas, alunos da matéria de metodologia da pesquisa em comunicação no segundo semestre de 2023, dessas, 22 responderam. Com isso, mais de 50% das pessoas informaram que não sabem o que é um geoparque, o que é um número preocupante, pois eles têm grande importância para a região e para o mundo. Outro dado relevante é que 72% das pessoas responderam que não têm conhecimento dos geoparques presentes na região central do estado do Rio Grande do Sul.

Com essas informações, as pautas utilizadas em nosso trabalho são referentes ao Geoparque Quarta Colônia, tendo como objetivo mostrar ao público o conceito do Geoparque, bem como destacar todos os aspectos que os visitantes podem encontrar no local. Como a elaboração de alguns roteiros programados para a visita de cascatas, executados juntamente com guia turístico familiarizado com o local, destaque da cultura e da gastronomia da Quarta Colônia, bem como mostrar um pouco do que é o Geoparque Quarta Colônia e suas características.

3.1.4 Do cronograma de pré-produção

O cronograma foi organizado para que as gravações fossem realizadas no Geoparque e em alguns municípios da Quarta Colônia. A captação das imagens foi prevista para os finais de semana do mês de setembro e um final de semana do mês de outubro, sendo previamente organizado o roteiro completo de todas as gravações, bem como a relação de imagens. No mês de outubro e novembro foram realizadas as edições dos quatro vídeos, na forma de episódios independentes para

serem publicados no TikTok. Antes da publicação, foi previamente pensada e discutida a marca e a criação do perfil.

3.1.5. A produção

Segundo Puccini (2007), no documentário a produção vai depender de quais são as exigências da produção quanto às imagens previstas na pré-produção e que precisam ser captadas, requerendo também o planejamento dos planos e enquadramentos que serão utilizados durante as gravações. O autor destaca que mesmo as escolhas que parecem menos importantes, como os locais de realização de sonoras ou o posicionamento da câmera, podem ser decisivas para a compreensão da mensagem que se quer passar com as imagens, e isso também garante a carga visual e o rigor gráfico na composição da imagem (Puccini, 2007). O mesmo serve para as imagens que são captadas para vídeos mais curtos, como o caso para a produção deste projeto experimental.

O mapeamento das sequências feitas no tratamento dos vídeos serve como guia para o levantamento das situações de filmagem exigidas pela produção (Puccini, 2007). Com isso, podemos entender como as capturas das imagens exigem planejamento dos planos e detalhes durante a execução.

A ideia do projeto experimental desde o início foi e é dar visibilidade ao Geoparque Quarta Colônia e seus roteiros, mostrando as paisagens naturais, a cultura, a gastronomia e explicando o que é o geoparque.

3.1.6 Pós-produção

Sendo essa a última etapa a ser desenvolvida, a pós-produção segundo Puccini (2007) é o momento de finalização do material bruto, envolvendo a revisão de todo material produzido e coletado durante a execução do projeto experimental, bem como a publicação no perfil @entre.trilhas.e.r. Nesta produção a etapa citada ocorreu em novembro de 2024.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste capítulo descrevemos as atividades desenvolvidas desde o período de pré-produção, produção e pós-produção da Appserie “Geoparque Quarta Colônia: Entre Trilhas e Rochas” para o aplicativo TikTok.

4.1 Pré-produção

A pré-produção deste trabalho foi iniciada em maio, estendendo-se a utilização de recursos avançados, incorporando, como por exemplo o Google Acadêmico e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Com isso, demos início à pesquisa mais aprofundada sobre o Geoparque Quarta Colônia. Por se tratar de um geoparque ainda novo, estendemos a pesquisa para além disso, sendo preciso a utilização das plataformas de mídias sociais digitais para encontrar informações de roteiros, lugares, personagens que fazem do geoparque a sua história, além de procurar aprofundamento sobre o tema junto a fontes confiáveis nos municípios em que abrange o geoparque. Todos os materiais coletados na etapa de pré-produção foram essenciais para a definição do que seria importante e essencial constar nos vídeos, levando em conta que são produções relativamente curtas.

Uma dessas atribuições foi a construção de quatro roteiros, que estão ao final do relatório como apêndices. Ao dialogar com os guias turísticos da região e analisar as produções já desenvolvidas sobre o Geoparque da Quarta Colônia, chegamos aos caminhos e lugares mais procurados pelos visitantes.

4.2 A produção

Iniciamos as gravações no dia 14 de setembro na cidade de Agudo e São João do Polêsine. No dia 16 de setembro, realizamos as captações de imagens no município de Santa Maria. No dia 28 de setembro, produzimos as gravações em Vale Vêneto, distrito do município de São João do Polêsine, e também no município de Agudo. Enquanto que, no dia 29 de setembro, as imagens foram captadas em Ivorá, sendo finalizadas dia 20 de outubro na cidade de Santa Cruz do Sul. Ao total,

foram 5 dias reservados para a realização das capturas de imagens utilizadas no projeto experimental, visto que conta com a locomoção entre as cidades visitadas.

O roteiro previamente programado serviu de guia para a realização das imagens, bem como a escolha prévia dos lugares e espaços nas cidades selecionadas, tendo em vista a otimização de tempo.

A Quarta Colônia está localizada a cerca de 5 horas de São Borja, local onde estávamos, com isso teríamos que nos preparar antecipadamente para a realização das imagens, visto que só havia possibilidade de ir aos finais de semana para a região realizá-las.

Ao total, foram quatro finais de semana para conseguir captar todas as imagens necessárias, sendo preciso visitar 5 cidades, sendo elas: Agudo, São João do Polêsine, Ivorá, Santa Maria e Santa Cruz do Sul. A gravação foi custeada por mim, de forma independente, sem ajuda de terceiros.

Para as gravações utilizei um celular, Iphone 15 pró, e um microfone de lapela, obtive ajuda de familiares, que me auxiliaram nas locomoções entre as cidades e também na gravação de algumas imagens. No roteiro das cascatas, obtive ajuda do guia turístico Tiago Oliveira, responsável pela agência de turismo Trilhas de Ivorá. Tiago me auxiliou na criação do roteiro, visto que eu não tinha conhecimento das cascatas, e além disso foi meu guia nas produções deste. As imagens aéreas utilizadas no vídeo sobre o que é o Geoparque Quarta Colônia foram disponibilizadas pelo paleontólogo Rodrigo Temp Muller.

Com a programação prévia, as capturas foram executadas com sucesso, sem ser preciso adiar as filmagens ou retornar para refazê-las, visto que todas dependiam do clima. Não podendo ser gravado em dias de chuva, ou então no caso da visitação às cascatas, com mau tempo, visto que pode ser perigoso.

O primeiro dia de gravação, na cidade de São João do Polêsine e Agudo, resultou em 14 minutos e 11 segundos. No segundo dia, na cidade de Santa Maria, o tempo total de gravação teve 6 minutos e 11 segundos. Já no terceiro dia em Vale Vêneto, distrito pertencente à cidade de São João do Polêsine, o total de gravação foi de 22 minutos e 48 segundos. No quarto dia de gravação, em Ivorá, o tempo total de gravação resultou em 16 minutos e 5 segundos. Em Santa Cruz do Sul, o tempo de gravação foi de 4 minutos e 14 segundos. O tempo total de gravação para a realização dos vídeos da Appserie foi de 1 hora 3 minutos e 29 segundos.

4.3 Pós-produção

A etapa de pós-produção foi iniciada com a seleção e edição das imagens captadas para a construção de cada um dos quatro episódios, visto que foram realizadas diversas imagens de um mesmo ambiente e local para alcançar a melhor qualidade e ângulo.

Após a seleção iniciamos a discussão em relação a logomarca do produto e ao nome, juntamente com o aluno de publicidade e propaganda na Universidade Federal do Pampa, João Davi Pinto, que deu vida ao logo. Demos ênfase ao assunto geral, Geoparque Quarta Colônia, e posteriormente filtrados em relação ao nome do perfil: Entre Trilhas e Rochas.

O nome diz respeito à formação geológica da região em que o Geoparque está inserido, e em que destacamos nos vídeos, dando ênfase ao geoparque e também a alguns roteiros para visitação. Com isso, a logo foi pensada com a utilização de cores que remetem ao nome, como as trilhas sendo representadas com a coloração verde, no que dá sentido à natureza e a coloração marrom para dar nuance à terra e as formações rochosas da região.

A logomarca, que retrata os morros, foi exclusivamente pensado nas características geográficas da Quarta Colônia. Assim como as pegadas incorporadas na nomenclatura, retratando os dinossauros, mantendo a história do geoparque viva.

Figura 1- Logo do perfil @entre.trilhas.er



Fonte: Imagem do logotipo do perfil @entre.trilhas.e.r realizada por João Davi Pinto

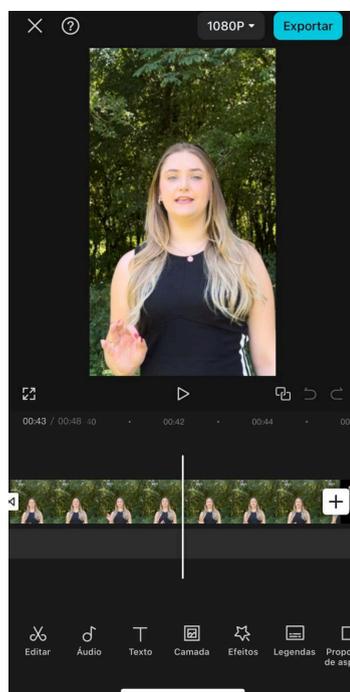
Figura 2- Logomarca do perfil @entre.trilhas.er



Fonte: Imagem do logotipo do perfil @entre.trilhas.e.r realizada por João Davi Pinto

Após isso, foi realizada a conferência de todo material audiovisual, sendo eles autorais ou não. Em seguida iniciamos a edição dos vídeos, demorando cerca de três semanas para serem finalizados, sendo utilizada a ferramenta Capcut, pela praticidade e agilidade na produção, sem requerer licença ou onerar o projeto. A logomarca foi anexada em todo o vídeo para evitar o uso indevido dos mesmos.

Figura 3- Fase de edição do primeiro episódio da Appserie Geoparque Quarta Colônia: Entre Trilhas e Rochas



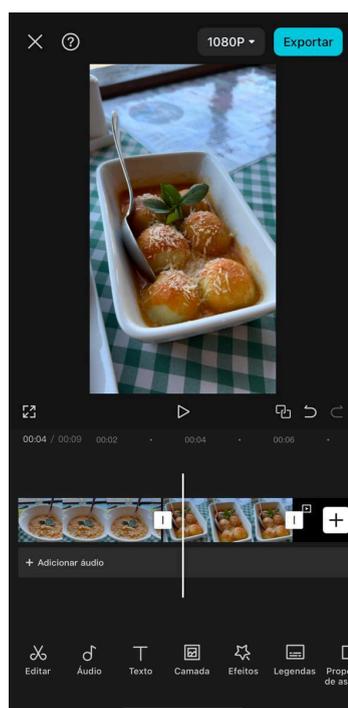
Fonte: imagem da edição da Appserie Geoparque Quarta Colônia: Entre Trilhas e Rochas (2024)

Figura 4 - Gravação do segundo episódio da Appserie Geoparque Quarta Colônia: Entre Trilhas e Rochas



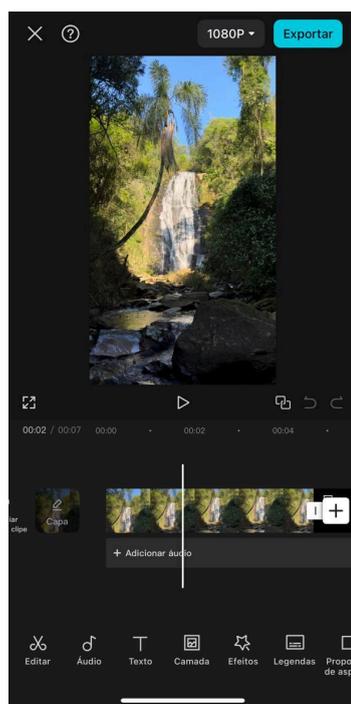
Fonte: captura de imagem da Appserie Geoparque Quarta Colônia: Entre Trilhas e Rochas (2024)

Figura 5 - Fase de edição do terceiro episódio da Appserie Geoparque Quarta Colônia: Entre Trilhas e Rochas



Fonte: imagem da edição da Appserie Geoparque Quarta Colônia: Entre Trilhas e Rochas (2024)

Figura 6 - Fase de edição do quarto episódio da Appsérie Geoparque Quarta Colônia: Entre Trilhas e Rochas



Fonte: imagem da edição da Appsérie Geoparque Quarta Colônia: Entre Trilhas e Rochas (2024)

Com os vídeos finalizados e revisados, começamos a publicação no perfil e assim anexamos os vídeos, em ordem determinada com antecedência. O primeiro vídeo publicado no perfil (@entre.trilhas.e.r) foi a apresentação do perfil “Entre Trilhas e Rochas”, com 47 segundos <https://www.capcut.com/s/CewEcalz1EL-1PwV> na sequência a apresentação do Geoparque Quarta Colônia, com 3 minutos e 30 segundos https://www.capcut.com/s/CZF_GdwCyZrk8qsL/, um vídeo sobre a gastronomia e cultura da região, de 2 minutos e 30 segundos <https://www.capcut.com/s/CQdMQ6geRq-dYOM7/>, e para finalizar o roteiro de cascatas em Ivorá, com 2 minutos e 11 segundos de produção <https://www.capcut.com/s/CREwzOR80CSXbNYn/>. A produção final deste trabalho resultou em 8 minutos e 18 segundos de episódios.

5. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO

Durante os últimos semestres da graduação, tivemos a certeza de que gostaríamos de desenvolver como trabalho de conclusão de curso um projeto experimental sobre a Quarta Colônia, visto nossa identificação com o cenário. A temática escolhida na execução do trabalho despertou interesse e memórias afetivas, visto que temos família residente na Quarta Colônia. Poder trazer esse lugar para o TCC foi imensamente gratificante.

Em relação à temática, sempre acompanhamos nas plataformas de mídias sociais digitais, por meio de publicações, fotos, stories e textos, mas nunca tínhamos visto em vídeos o que queríamos fazer sobre o Geoparque Quarta Colônia. Com a proximidade e familiaridade do lugar, pudemos trazer à tona um pouco do tesouro “escondido” da região. Deixando em evidência a importância do Geoparque à Quarta Colônia.

Após a escolha do tema, começamos a pensar no que especificamente teríamos para mostrar nos vídeos. Analisando os perfis, artigos e conversando com os guias turísticos, chegamos à conclusão de que faltam vídeos com roteiros do que fazer na Quarta Colônia. Hoje, o TikTok além de aplicativo de entretenimento, é também um meio de busca rápido, onde pessoas acessam com o intuito de terem respostas rápidas e com imagens e vídeos curtos sobre o que estão procurando. Sendo assim, decidimos mostrar o que é o Geoparque Quarta Colônia, roteiros programados tanto para quem gosta de aventura, quanto para quem quer ter apenas uma experiência no local, com as deliciosas comidas oferecidas.

Não tivemos dificuldade para encontrar fontes que nos auxiliassem na montagem das rotas de visitação, visto que o próprio Geoparque tem guias turísticos para essa finalidade. Após o primeiro contato, deixamos estabelecido que as grava es iniciariam no mês de setembro, bem como aconteceu, sem atrasos.

Ao produzir os vídeos do primeiro dia, percebemos que seria muito mais desafiador do que imaginamos, sendo que teríamos que nos deslocar vários finais de semana para a região para realizar as grava es. Conseguimos finalizá-las em três finais de semana, e todas ocorreram conforme o previsto, o que contribuiu para o sucesso do produto.

Cada viagem era um misto de emo o, com a expectativa de tempo bom e de que nada pudesse acontecer de errado. Nas viagens, nos deparamos com os efeitos

das enchentes de maio que atingiram todo o estado do Rio Grande do Sul, tendo que refazer rotas.

No dia das gravações em Ivorá, o guia turístico que nos acompanhou ainda não tinha acessado todas as cachoeiras após as enchentes de maio, com isso, fomos explorando o ambiente por onde passávamos. Por causa de um deslizamento, não conseguimos chegar à Cascata Brondani, que estava previamente no roteiro, sendo substituída pela Cascata Marioti.

Em relação às edições, tivemos um pouco de dificuldade, visto que inicialmente iríamos editar com o uso de outra ferramenta, o que não deu certo. Perdemos o projeto quase finalizado. Com isso recorremos ao Capcut, sendo já um aplicativo de edição vinculado ao TikTok. Atendendo assim às demandas essenciais que devem conter no aplicativo. Apesar dos poucos desafios enfrentados, conseguimos finalizar com êxito o objetivo, visto que alcançamos o planejado.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da nossa questão norteadora “Como visibilizar por meio de vídeos curtos e atrativos o Geoparque Quarta Colônia e os pontos turísticos regionais?” podemos considerar que a plataforma de mídia social digital TikTok nos possibilitou produzir e publicar vídeos curtos que compõem uma série de quatro episódios sobre o Geoparque Quarta Colônia e os pontos turísticos regionais. A visibilidade foi proporcionada, mas temos a consciência que a dinâmica da plataforma, controlada por algoritmos, pode limitar uma ampla visibilidade. A ideia de publicar a Appserie, através do perfil (@entre.trilhas.e.r) no TikTok permitiu também que alcançássemos os objetivos previstos, com vídeos simples e curtos, mas repletos de informações.

Procuramos demonstrar ao decorrer do desenvolvimento deste trabalho a importância do Geoparque Quarta Colônia na região, assim como também para toda a comunidade, visto que há procura para visitação. A divulgação dos atrativos regionais turísticos, por meio dos vídeos produzidos, vão auxiliar quem tem interesse em conhecer o local, tanto moradores como visitantes. Além de serem publicados no TikTok, é nossa intenção também fazermos uma parceria com os locais visitados, disponibilizando a opção de co-autor dos vídeos também via plataforma de mídia social digital Instagram. Com essa ferramenta os vídeos terão maior alcance com diferentes públicos.

A importância da temática para a região é fundamental, pois os geoparques integram as conservações patrimoniais naturais e culturais, sendo fundamental para o desenvolvimento econômico local. Conseguimos compreender a importância do Geoparque Quarta Colônia para a região, além de dar credibilidade para os comerciantes. A Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO disponibiliza selos que dão credibilidade, sendo “Geoproduto” para aqueles que produzem seus produtos dentro Quarta Colônia, “Parceiro” são os empreendimentos localizados dentro do território do Geoparque e “Amigo” os empreendimentos que divulgam o Geoparque, sendo ou não, da Quarta Colônia.

A Appserie Geoparque Quarta Colônia: Entre Trilhas e Rochas, nos permitiu conhecer além do espaço que já considerávamos familiar. Com o desenvolvimento desse projeto experimental, conseguimos encontrar lugares e pessoas que nos

mostraram que nunca conhecemos nada por inteiro, sempre há um caminho diferente a ser desbravado.

Além de informar sobre o Geoparque Quarta Colônia, a Appsérie traz a cultura da região, com a presença das comidas típicas, danças e arquitetura dos ambientes, trazendo também a reflexão de pertencimento de determinado local.

A produção deste projeto experimental contribui para a nossa formação de jornalista, tendo em vista que foram poucos os trabalhos durante a graduação que podemos nos dedicar por um longo período, aprofundando a temática, bem como de maneira individual. Logo, foi uma experiência essencial antes da colação de grau.

Com isso, concluímos que todos os objetivos previstos durante a produção deste TCC foram alcançados, mesmo que com algumas mudanças ao decorrer do percurso. Assim, a Appsérie serve como guia para pessoas que queiram saber mais sobre o assunto e até mesmo se aventurar em alguns destinos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

92,5% domicílios tinham acesso à Internet no Brasil. **IBGE Educa Jovens**. Matérias Especiais. Disponível em:

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/21581-informacoes-atualizadas-sobre-tecnologias-da-informacao-e-comunicacao.html>. Acesso em novembro de 2024.

BARICHELLO, Eugenia Mariano da Rocha; CARVALHO, Luciana Menezes. Entendendo as mídias sociais digitais a partir da ideia mcluhaniana de medium-ambiência. **MATRIZES**, São Paulo, Brasil, v. 7, n. 1, p. 235–246, 2013.

Disponível em: DOI: 10.11606/issn.1982-8160.v7i1p235-246. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/56656>. Acesso em: 24 nov. 2024.

BERGER, Elaina. SOARES, André. **Quarta Colônia: Do ambiente natural à paisagem cultural, uma história para ser preservada**, p. 120 - 129, 2023.

Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/post/quarta-colonia-do-ambiente-natural-a-paisagem-cultural-uma-historia-para-ser-preservada>. Acesso em abril de 2024.

COELHO, Renato Arnellas. **O verdadeiro desafio do TikTok**. 2023. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/teo/article/view/43797/27938>. Acesso em julho de 2024.

CONDESUS. Condesus Folder Municípios da Quarta Colônia, 2019. Disponível em: <https://www.geoparquequartacolonia.com.br/arqs/8.pdf>. Acesso em abril de 2024.

CONHEÇA o geoparque. Geoparque Quarta Colônia 2022. Disponível em: <https://www.geoparquequartacolonia.com.br/geoparque/geoparque-quarta-colonia/conheca-o-geoparque>. Acesso em maio de 2024.

CONTEÚDO em vídeo alcança 99,63% da população brasileira. Kantar Ibope Mídia. 08, abril de 2024. Disponível em: <https://kantariibopemedia.com/conteudo/conteudo-em-video-2024/>. Acesso em novembro de 2024.

CORRÊA, Fabiano Simões. **Um estudo qualitativo sobre as representações utilizadas por professores e alunos para significar o uso da Internet**. 2013. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59137/tde-08102013-162610/publico/Fabiano_Correa_Mestrado.pdf. Acesso em junho de 2024.

CRESCIMENTO da internet desacelera e 2,7 bilhões ficam fora da rede. **Nações Unidas**. 16. set de 2022. Cultura e Educação. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/09/1801381>. Acesso em novembro de 2024.

D'ANDRÉA, Carlos Frederico de Brito. **Pesquisando plataformas online: conceitos e métodos**, p. 19 - 26, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/32043/7/4b44582c-ef3d-4c0a-b8b1-d8d5d1df2762.pdf>. Acesso em junho de 2024.

FERREIRA, Gonçalo. **Redes Sociais de Informação: uma história e um estudo de caso**, p. 209 - 214, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/hX6dWhCGmVCqGCC6ZnhgSMw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em junho de 2024.

FERREIRA, Isis Teixeira de Carvalho et al. **Tá dado: articulação e explicação de dados como facilitador na compreensão**. 2023. Disponível em: <https://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/ri/8947/1/Isis%20Teixeira%20de%20Carvalho%20Ferreira%202023.pdf>. Acesso em abril de 2024.

FIGUEIRÓ, Adriano Severo; PRETTO, Flávio Augusto; SELL, Jaciele Carine; PADOIN, Maria Medianeira; FILHO, Flavi Ferreira Lisbôa. Geoparque Quarta Colônia aspirante UNESCO: uma proposta de desenvolvimento territorial baseada na geoconservação da paisagem e do patrimônio no centro do estado do Rio Grande do Sul (Brasil). **PerCursos**, Florianópolis, v. 23, n.52, p. 08 - 105, maio/ago. 2022. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/percursos/article/view/21325>. Acesso em novembro de 2023.

FURLANETTO, Anna. **Desertor de notícias e o Jornalismo de interior: Uma análise de seis cidades interioranas da região Sul**, p. 29 - 33, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/bitstream/ri/6037/1/Anna%20Carolina%20Roque%20Furlanetto%202021.pdf>. Acesso em maio de 2024.

GEOCIÊNCIAS e Geoparques Mundiais da UNESCO no Brasil. **Unesco**. 28 de março de 2024. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/node/104598#:~:text=Um%20Geoparque%20Mundial%20da%20UNESCO%20n%C3%A3o%20envolve%20apenas%20geologia..culturais%20e%20materiais%20da%20%C3%A1rea>. Acesso em junho de 2024.

JOELS, Mirella. **Turismo na região: um guia do que fazer e onde ir na Quarta Colônia**. Diário. 12 de novembro de 2023. Disponível em: https://diariosm.com.br/cultura/revista_mix/turismo_na_regiao_um_guia_do_que_fazer_e_de_onde_ir_na_quarta_colonia.501569. Acesso em maio de 2024.

LINS, Bernardo Felipe Estellita. **A evolução da Internet: uma perspectiva histórica.** [S. l.: s. n.], 2013. Acesso em novembro de 2024.

LINS, Bernardo. **A evolução da internet: Uma pesquisa histórica**, p. 13 - 38, 2013. Disponível em:
https://www.belins.eng.br/ac01/papers/aslegis48_art01_hist_internet.pdf. Acesso em maio de 2024.

LORO, Nilvo Soldati; COELHO, Eva Regina Barbosa. As festas religiosas e o turismo na Quarta Colônia Imperial de Imigração Italiana/RS: As razões dos frequentadores das festas. **Disciplinarum Scientia**| Sociais Aplicadas, v. 6, n. 1, p. 111-120, 2010. Disponível em:
<https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumSA/article/view/1510/1420>. Acesso em maio de 2024.

MANFIO, Vanessa. Quarta Colônia-RS: os diálogos entre cultura, gastronomia e turismo. **Ágora**, v. 23, n. 1, p. 85-98, 2021. Disponível em:
<https://online.unisc.br/seer/index.php/agora/article/view/15909>

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. São Paulo: Papirus, 2005. Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/342569/mod_resource/content/1/Nichols%20-%20Que%20tipos%20de%20document%C3%A1rio%20existem%3F%20.pdf?fbclid=IwAR2IjhP-ac2Y-UdEEJ-Wah2Y_JUVWetKae9FHAVLbc9XfPXIHQeRs4v8x0c. Acesso em maio de 2024.

OLIVEIRA, Rodrigo. PATROCÍNIO Iago. Juventudes e Formatos seriados no TikTok. In: 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Intercom, p. 1-14, 2020. **Anais eletrônicos**. Disponível em:
<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-1255-1.pdf> Acesso em maio 2024.

ONARY-ALVES S.Y., BECKER-KERBER B., VALENTIN P.,R., PACHECO M.L.A.F..2015. O conceito de geoparque no Brasil: reflexões, perspectivas e propostas de divulgação. **Terræ Didática**, 11(2):94-107. Disponível em:
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/td/article/view/8640712/8256>. Acesso em abril de 2024.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró- Reitoria de Graduação. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Orientações para elaboração do projeto de pesquisa: conforme a NBR: 15287/2011** da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). 4. ed. reform. e atual. Belo Horizonte: PUC Minas, 2022. Disponível em:
chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.pucminas.br/biblio>

[teca/DocumentoBiblioteca/ABNT-Elaborar-formatar-projeto-de-pesquisa.pdf](#). Acesso em abril de 2024.

PUCCINI, Sérgio José. **Documentário e Roteiro de Cinema; da pré-produção à pós-produção** / Sérgio José Puccini Soares. – Campinas, SP: [s.n.], 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2007.423622>. Acesso em novembro de 2024.

REDES sociais passam dos 5 bilhões de usuários, revela informe. O Globo. 31, jan. 2024. Tecnologia. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2024/01/31/redes-sociais-passam-dos-5-bilhoes-de-usuarios-revela-informe.ghtml>. Acesso em novembro de 2024.

SOUZA, José Jullian Gomes de. Websérie documental multimídia: (re)pensando conceitualmente um formato audiovisual noticioso na era digital. **Passagens:** Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, v. 13, p. 1-22, 2022. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/passagens/article/view/78317/226565>. Acesso em maio de 2024.

SOUZA, José. **Websérie documental: um conceito em discussão**, p. 1 - 19, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/363806650_Webserie_documental_um_conceito_em_discussao. Acesso em abril de 2024.

TENDÊNCIAS e Estratégias Emergentes para Redes Sociais em 2024. Beelieve. 26 de abril de 2024. Disponível em: <https://beelieve.group/blog/tendencias-e-estrategias-emergentes-para-redes-sociais-em-2024/#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20Comscore,lado%20do%20Instagram%20e%20Kwai>. Acesso em novembro de 2024.

UM terço da população mundial continua sem acesso à internet. Estado de Minas. 12 set. 2023. Internacional. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2023/09/12/interna_internacional,1560532/um-terco-da-populacao-mundial-continua-sem-acesso-a-internet.shtml. Acesso em novembro de 2024.

VASCONCELOS, Fernando. BRANDÃO, Fernanda. **As redes sociais e a evolução da informação no século XXI**, p. 125 - 138, 2013. Disponível em: <https://periodicos.unipe.br/index.php/direitoedesenvolvimento/article/view/225/207>. Acesso em maio de 2024.

ZANETTI, Daniela. Repetição, serialização, narrativa popular e melodrama **Matrizes**, vol. 2, núm. 2, 2009, pp. 181-194 Universidade de São Paulo São Paulo, Brasil. Disponível em: [Repetição, serialização, narrativa popular e melodrama \(redalyc.org\)](http://redalyc.org). Acesso em maio de 2024.

ZIEMANN, Djulia Regina; FIGUEIRÓ, Adriano Severo. Avaliação do potencial geoturístico no território da proposta Geoparque Quarta Colônia. **Revista do Departamento de Geografia da USP**, São Paulo, v. 34, p. 137–149, 2017a.

Disponível em:

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfindmkaj/<https://www.geoparquequarta-colonia.com.br/arqs/15.pdf>. Acesso em maio de 2024.

ZOLIN, Deni. **Caminhadas e eventos marcam o mês de novembro no Geoparque Quarta Colônia**. Diário de Santa Maria, Santa Maria, 03 nov 2023.

Disponível em:

https://diariosm.com.br/noticias/geral/caminhadas_e_eventos_marcam_o_mes_de_novembro_no_geoparque_quarta_colonia_554971. Acesso em abril 2024.

APÊNDICE A

ROTEIROS:

Episódio 1: Apresentação do perfil “Entre Trilhas e Rochas”

VÍDEO	ÁUDIO
Passagem de Caroline Menegassi	Olá, meu nome é Caroline Menegassi e estou realizando o trabalho de conclusão de curso, o famoso TCC.
Passagem de Caroline Menegassi	Ele é um projeto experimental sobre o Geoparque Quarta Colônia, que você poderá conferir nos próximos vídeos.
Inicia-se com passagem e em seguida inseri-se os vídeos sobre os lugares citados	Neles o que é um geoparque e o que são geossítios e conhecer um desses geossítios. Além disso, você sabe que em Santa Maria, cidade central do Estado do Rio Grande do Sul, é o local onde foi encontrado o fóssil mais antigo do mundo?
Inicia-se com passagem em seguida insere-se os vídeos dos lugares citados	Também iremos conhecer lugares encantadores para você visitar, como cascatas, espaço com culinária italiana e um delicioso café colonial típico alemão.
Passagem	Me acompanhe, já siga o perfil, aqui e na rede vizinha “Entre Trilhas e Rochas” e fique por dentro dessas, e de outras informações.

APÊNDICE B

Episódio 2: Apresentação do Geoparque Quarta Colônia

VÍDEO	ÁUDIO
Passagem Caroline Menegassi em frente ao CAAPA	Você conhece ou já ouviu falar sobre o Geoparque Quarta Colônia ? Não ? então venha comigo conhecer de pertinho as belezas naturais desse lugar
Offs com as imagens que estão citadas	Para um ambiente ser considerado um geoparque, deve conter determinadas características, como apresenta áreas geográficas únicas e unificadas, onde sítios e paisagens de importância geológica internacional são gerenciados com um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável, presentes no Geoparque Quarta Colônia.
Offs com as imagens citadas	As principais características apresentadas no Geoparque Quarta Colônia, são: geração de atividades econômicas, belezas naturais, abundância de água nos seus rios e cascatas, os raros fósseis encontrados e a cultura preservada dos seus imigrantes.
Off com um mapa interativo com as cidades nomeadas	O Geoparque Quarta Colônia abriga a área de nove municípios localizados na região central do estado do Rio Grande do Sul- Brasil. Sendo eles, Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine e Silveira Martins.
Off com imagens citadas	Este Geoparque é um dos seis Geoparques reconhecidos pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) no Brasil.

<p>Off com imagens citadas</p>	<p>A região central do Estado do Rio Grande do Sul é considerada um grande ambiente no cenário paleontológico internacional do período Triássico, onde já foram encontrados fósseis com mais de 250 milhões de anos.</p>
<p>Off sobrepostas com as imagens citadas</p>	<p>Na região próxima ao Geoparque, no município de Santa Maria, foi encontrado o <i>Staurikosaurus pricei</i>, considerado o primeiro dinossauro Brasileiro e o mais antigo encontrado no mundo. Os restos desse dinossauro estão no Museu da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.</p>
<p>Off sobrepostas com as imagens citadas</p>	<p>Hoje, no local em que ele foi encontrado existe o Monumento Natural Paleontológico Sanga da Alemoa, para preservar o espaço.</p>
<p>Off sobreposta com a imagem citada</p>	<p>No Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia existe uma reconstrução do animal.</p>
<p>Off sobrepostas com as as imagens citadas</p>	<p>O Geoparque conta com dezenas de Geossítios fossilíferos, que são áreas propensas para a preservação e formação de fósseis.</p>
<p>Passagem</p>	<p>Agora iremos conhecer um desses Geossítio, o Geossítio Várzea do Agudo, localizado no interior da cidade de Agudo.</p>
<p>Inicia-se com passagem e posteriormente entram as imagens citadas</p>	<p>Neste geossítio, foram encontrados quatro fósseis importantes para a comunidade científica, até mesmo internacional, sendo eles: Rincossauros (<i>Hyperodapedon sp.</i>), Arcossauros (<i>Dynamosuchus collisensis</i>), Dinossauros (<i>Pampadromaeus barberenai</i> e <i>Bagualosaurus agudoensis</i>) e Cinodontes (<i>Exaeretodon riograndensis</i> e <i>Trucidocynodon riograndensis</i>).</p>

<p>Off sobrepostas com imagens citadas</p>	<p>Mas você sabia que para um ambiente ser considerado um geossítio ele passa por avaliação que determinará se o local possui as devidas características? As principais devem ser: concentrar formações geológicas com um grande valor científico, estético, ecológico, turístico, cultural e educativo. Rochas, fósseis, ou até mesmo o solo podem estar entre as características próprias destes locais e ajudam a contar a história da Terra.</p>
<p>off com imagens citadas</p>	<p>Agora que você já conhece um pouco do Geoparque Quarta Colônia e sabe o que são Geossítios, assista os próximos vídeos para ficar por dentro de alguns roteiros para conhecer na região.</p>

APÊNDICE C

Episódio 3- Vídeo sobre a gastronomia e cultura da região

VÍDEO	ÁUDIO
Off com imagens da gastronomia cultura da região	<p>De gastronomia e cultura você gosta ?</p> <p>Neste vídeo vou apresentar um pouco desses dois temas incríveis. Vamos conhecer um restaurante italiano e depois nos deliciarmos em um café colonial tradicional alemão.</p>
Off sobreposta com imagem referenciando	<p>A Quarta Colônia, no qual o geoparque está inserido, faz parte do quarto núcleo de colonização italiana instalada e oficializada em 1877 no centro do estado do Rio Grande do Sul, somando-se aos já existentes imigrantes alemães que viviam na região.</p>
Off com mapa interativo das cidades noeadas	<p>Os costumes de seus antepassados estão presentes até hoje nas nove cidades em que o Geoparque se faz presente. Sendo, Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine e Silveira Martins.</p>
Off com imagens do lugar citado	<p>Hoje o nosso dia se inicia em Vale Vêneto, um pequeno distrito pertencente à cidade de São João do Polêsine, local onde carrega uma rica cultura Italiana na região.</p>
Off com imagens do lugar citado	<p>Por aqui, podemos conhecer um pouco mais dessa cultura, tanto com a arquitetura da cidade quanto com a religiosidade, danças e comidas típicas.</p>
Off com imagens do restaurante	<p>A nossa primeira parada é para o almoço onde vamos provar uma tradicional sequência italiana, no Romilda restaurante, no qual é</p>

<p>Off sobreposta com imagens das comidas citadas</p>	<p>oferecido desde entrada até a sobremesa e conta com essa vista incrível para a Igreja Matriz.</p> <p>O almoço começa com uma deliciosa tábua de frios, seguida de brusquetas, sopa de agnoline de frango, saladas, o famoso risoto italiano de frango, nhoque recheado com queijo provolone e molho, e para finalizar, filé mignon e sobremesas.</p>
<p>Off sobrepostas com imagens citadas</p>	<p>Já para o café da tarde, iremos pegar a estrada e nos deslocarmos até Agudo, onde é oferecido um famoso café colonial tradicional alemão, no Produtos Coloniais da Terra. O ambiente é ideal para passar a tarde e degustar a gastronomia típica do local, como uma diversidade de pães, cucas, geléias (as famosas chimias), bolos, queijos, salames, além de cafés, sucos e chás inclusos no valor. Também tem diversas opções de lanches para levar para sua viagem.</p>
<p>Off sobreposta com imagens citadas</p>	<p>A arquitetura do estabelecimento remete a arquitetura de origem colonial alemã, como o fogão a lenha, onde café é mantido quentinho.</p>
<p>Off sobreposta com imagem referenciando o texto</p>	<p>Com esse dia repleto de gostosuras, ficamos por aqui... até mais</p>

APÊNDICE D

Episódio 4 - Roteiro de Cascatas em Ivorá

VÍDEO	ÁUDIO
Off sobreposta com as imagens citadas	<p>Neste roteiro, vamos apreciar as belas paisagens de uma cidade pequena e encantadora, Ivorá, localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul, onde iremos conhecer os “Caminhos de Ivorá”</p>
Off sobreposto com roteiros programados oferecidos na cidade	<p>No município, você encontra vários roteiros programados para escolher com qual mais se identifica, de acordo com níveis de dificuldade e tempo.</p>
Off sobreposto de imagem de carro em movimento	<p>Hoje convido você a embarcar comigo neste passeio.</p>
Off sobreposta das imagens citadas	<p>Nossa primeira parada é na Cascata dos Monges, o nome se refere ao Mosteiro Nossa Senhora Medianeira, que fica próximo ao local. Nesse mosteiro residem monges Cartuxos, que vão até a cascata eventualmente realizarem suas tradicionais meditações.</p>
Offs sobreposto com as imagens citadas	<p>Existem apenas quatro mosteiros de monges Cartuxos no mundo, sendo esse, o único no Brasil. Aqui em Ivorá, o mosteiro de monges é da clausura de São Bruno.</p>
Off sobreposta com as imagens citadas	<p>A cascata dos Monges é um lugar de fácil acesso para passeios com a família e apreciar a natureza, conta com águas calmas e cristalinas que completam a visita. Um verdadeiro refúgio de tranquilidade e beleza natural.</p>
Off sobreposta com as imagens citadas	<p>Próximo à cascata dos Monges, tem a Cascata Sanfelice, com cerca de 85 metros de altura, uma opção para passar a tarde com os amigos e</p>

<p>Off sobreposto com imagens citadas</p>	<p>aproveitar as belezas que o lugar oferece.</p>
<p>Off sobrepostas com as imagens citadas</p>	<p>O percurso dessas duas cachatas tem o total de 5km e é considerado nível médio de dificuldade.</p>
<p>Off sobrepostas com as imagens citadas</p>	<p>O roteiro ainda conta com mais duas cachoeiras e uma “piscina azul”. Essa piscina é um lago no qual tem sua cor azulada, sendo muito utilizada como paisagem principal para fotos.</p>
<p>Off sobrepostas com as imagens citadas</p>	<p>A nossa parada agora é a cachoeira do Coração. Essa cachoeira tem uma pequena queda d’água, mas muito bela, e ao olhar em determinado ângulo, o poço apresenta formato de coração.</p>
<p>Off sobreposta com as imagens citadas</p>	<p>A Cascata Mariotti é mais uma bela opção de parada sendo considerada de fácil acesso, passando por lindos campos até chegar ao local. Ideal para um passeio com a família.</p>
<p>Off sobreposta com as imagens citadas</p>	<p>Para encerrar nosso roteiro, chegamos ao Lago Azul, lugar com uma bela paisagem, sendo uma ótima opção para vir com a família e fazer lindas fotos.</p>
<p>Off sobreposta com as imagens citadas</p>	<p>Neste vídeo, você conheceu um pedacinho das belezas que encontra aqui. Convido para vir conhecer pessoalmente este lugar encantador, aproveite.</p>